



Curso	Código	Disciplina		
Mestrado Profissional em Educação	MPE 1026	Tópicos em Educação: Educação Inclusiva: perspectiva internacional e acessibilidade de aprendizagens		
Professores do PPGMPE UFES: Andressa Mafezoni Caetano Alexandro Braga Vieira Professora do PPGE UFSM: Fabiane Romano de Souza Bridi	Semestre: 2022/2	Carga Horária	30	Créditos 2
Professora visitante U-BORDEAUX: Keyla Santana Painaud Professoras (r) Convidadas (o): Denise Meyrelles de Jesus – PPGE - UFES Reginaldo Célio Sobrinho				

Ementa:

Aprofundamento e estudo de temáticas e de metodologias adequadas aos trabalhos de pesquisa desenvolvidos pelos discentes, de acordo com os interesses e demandas identificadas no processo.

Objetivos:

- Refletir sobre os pressupostos da pesquisa comparada em educação e suas contribuições para compreender a dinâmica brasileira e francesa de educação inclusiva;
- Compreender o quadro nacional e internacional que norteia a política de educação inclusiva no Brasil e na França;
- Compreender a história, o conceito da escola inclusiva no sentido de um projeto para a Escola e seus desafios, visando atender às necessidades de todos os alunos e a acessibilidade em um ambiente comum;
- Problematicar os pressupostos da Educação Especial numa perspectiva inclusiva no Brasil e na França, considerando as comunalidades, singularidades e movimentos quanto a história, políticas e práticas.

Conteúdo:

- Comparações internacionais: aproximações com os fundamentos da pesquisa comparada em educação;
- Quadro nacional e internacional do paradigma inclusivo;
- História e desafios da educação inclusiva no Brasil e na França;

- História, política e práticas da educação especial em uma perspectiva inclusiva no Brasil e na França;
- Análise de possíveis estratégias voltadas à Pedagogia inclusiva na prática pedagógica dos professores.

Metodologia:

- Os encontros ocorrerão de modo virtual, por meio da plataforma google meet;
- Os encontros síncronos se realizarão às quartas-feiras das 14 às 17 no horário do Brasil;
- As atividades assíncronas se constituem por meio da leitura dos textos indicados e atividades propostas;
- Os encontros síncronos ocorrerão numa perspectiva comparada, na relação Brasil e França, tendo uma professora da Universidade de Bordeaux mediando as discussões sobre o cenário educacional francês e pesquisadores brasileiros retratando o nacional;
- Serão destinadas 21 para os encontros síncronos e 9 horas para as atividades assíncronas.

Avaliação:

- Construção de um relatório síntese sobre os temas abordados na disciplina com no máximo dez laudas.

Cronograma: de 21 de setembro a 14 de dezembro de 2022		
Dias dos encontros	Temáticas	Professores convidados
21/09	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pressupostos da Pesquisa Comparada em Educação. <p>Leitura de Referência: CÉLIO SOBRINHO, R.; SA, M. G. C. S.; PANTALEÃO, Edson ; JESUS, D. M. . Estudo comparado internacional: contribuições para o campo da educação especial. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 21, p. 335-348, 2015. Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rbee/a/Rptc5HtMYTfxnXy3dshTqLH/abstract/?lang=pt</p>	Prof. Reginaldo Célio Sobrinho 1º bloco
A PESQUISA COMPARADA EM EDUCAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Movimentos internacionais e nacionais que impulsionaram as políticas de inclusão escolar no Brasil; ✓ Pressuposto da inclusão escolar no Brasil; ✓ Compreensão desse princípio; ✓ História e políticas de Educação Especial em uma perspectiva inclusiva. <p>Leitura de Referência: PLAISANCE, E. Da educação especial à educação inclusiva: esclarecendo as palavras para definir as práticas. Educação, 38(2), 230-238 (2015). Link de</p>	Prof. ^a Andressa Mafezoni 2º bloco
PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL		

	<p>acesso: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84842555009</p>	
<p>28/09</p> <p>PRINCÍPIOS E PRESSUPOSTOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FRANÇA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Movimentos internacionais e nacionais que impulsionaram as políticas de inclusão escolar na França. ✓ Pressupostos da inclusão escolar na França. ✓ Compreensão desse princípio. ✓ História e políticas de Educação Especial em uma perspectiva inclusiva na França. <p>Leitura de Referência: SANTANA PINAUD. Keyla. Análise sobre a implantação da política inclusiva na França e no Brasil: impactos das orientações supranacionais e efeitos sobre a gestão escolar. Link de acesso: Análise sobre a implantação da política inclusiva na França e no Brasil: impactos das orientações supranacionais e efeitos sobre a gestão escolar Educação Online (puc-rio.br)</p>	<p>Prof.^a Keyla Santana Pinaud 1º e 2º bloco</p>
<p>5/10</p> <p>CURRÍCULOS E REDES DE APOIO NO BRASIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Documentos norteadores do trabalho com o currículo no Brasil. ✓ Currículo, inclusão escolar e Educação Especial ✓ Currículo e Redes de Apoio <p>Leitura de Referência: VIEIRA, ALEXANDRO BRAGA; HERNANDEZ-PILOTO, Sumika Soares de Freitas; RAMOS, Inês de Oliveira. Base Nacional Comum Curricular: tensões que atravessam a Educação Básica e a Educação Especial. Educação (Porto Alegre), v. 42, n. 2, p. 351-360, maio-ago. 2019. Link de acesso: https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/27599</p> <p>VIEIRA, ALEXANDRO BRAGA; SIMÕES, Renata Duarte RAMOS, Inês de Oliveira. Inclusão de alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento: atravessamentos nos currículos escolares. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 44, p. 1-18, 2018. Link de acesso: https://www.scielo.br/j/ep/a/vYybKS3wH7D9yfPrvLNstCR/?format=pdf&lang=pt</p> <p>GARCIA, R. M. C.; MICHELS, M. H. Política de educação especial e currículo: disputas sobre natureza, perspectiva e enfoque. Teias (Rio de Janeiro), v. 19, p. 54-70, 2018. Link de acesso: https://www.e-</p>	<p>Prof. Alexandro Braga Vieira</p>

	publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/37239/27281	
19/10 CURRICULOS E REDES DE APOIO NA FRANÇA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Documentos norteadores do trabalho com o currículo na França. ✓ Currículo, inclusão escolar e Educação Especial ✓ Currículo e Redes de Apoio. 	Prof. ^a Keyla Santana Pinaud
26/10 PROCESSOS AVALIATIVOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA NO BRASIL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação Diagnóstica/Identificação. ✓ Avaliação clínica / pedagógica. ✓ Implicações da Avaliação nas Práticas Pedagógicas. ✓ Medicalização da Educação. <p>Leitura de Referência: BRIDI. Fabiane Romano de Souza. A produção diagnóstica de alunos com deficiência mental no contexto do atendimento educacional especializado. Anped. Porto de Galinhas, PE, 2012.</p> <p>CECCIM, Ricardo Burg; FREITAS, Cláudia Rodrigues de (org.). Fármacos, remédios, medicamentos: o que a Educação tem com isso? / Organizadores: Ricardo Burg Ceccim e Cláudia Rodrigues de Freitas; Prefácio de Fabiane Romano de Souza Bridi. – 1. ed. -- Porto Alegre: Rede Unida, 2021. Link de acesso: https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Livro-Farmacos-remedios-medicamentos-o-que-a-Educacao-tem-com-isso.pdf</p>	Prof. ^a Fabiane Bridi
09/11 PROCESSOS AVALIATIVOS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA NA FRANÇA	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação Diagnóstica/Identificação. ✓ Avaliação clínica / pedagógica. ✓ Implicações da Avaliação nas Práticas Pedagógicas. ✓ Medicalização da Educação. 	Prof. ^a Keyla Santana Pinaud
16/11 AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR NO BRASIL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de práticas pedagógicas. ✓ Diversificação metodológica. ✓ Recursos e Materiais. ✓ Acessibilidade curricular. <p>Leitura de Referência:</p>	

	<p>GATTI, B. A. Práticas Pedagógicas na Educação Básica: o que evidenciam as pesquisas em educação, 2021. Link de acesso: https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2022/04/Praticas-pedag%C3%B3gicas-na-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%AAsica-do-Brasil.pdf</p> <p>PLETSCH, M. D., Souza, F. F. D., & Orleans, L. F. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. <i>Revista Educação e Cultura Contemporânea</i> (2017). Link de acesso: http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/3114</p>		
23/11	<p>AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSÃO ESCOLAR NA FRANÇA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Construção de práticas pedagógicas. ✓ Diversificação metodológica. ✓ Recursos e Materiais. ✓ Acessibilidade curricular 	Prof. ^a Keyla Santana Pinaud
30/11	<p>FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO BRASIL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação Inicial ✓ Formação Continuada <p>Leitura de Referência: GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: políticas e programas. <i>Revista paradigma</i>, Vol. XLII. n. 2 2021. Link de acesso: http://revistaparadigma.online/ojs/index.php/paradigma/article/view/1044</p>	<p>Prof.^a Andressa Mafezoni 1º bloco</p> <p>Prof.^a Fabiane Bridi 2º bloco</p>
07/12	<p>FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA FRANÇA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Formação Inicial ✓ Formação Continuada <p>Leitura de Referência: BROCANELLI, C. R., de Carvalho, A. B., & da Silva, V. P. (2019). Formação de professores na França e no Brasil: comparativos e possibilidades de atuação. <i>Colloquium Humanarum</i>. ISSN: 1809-8207, 16(1), 123–133. Link de acesso: https://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/2976</p>	Prof. ^a Keyla Santana Pinaud
14/12		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Avaliação coletiva dos estudantes sobre a disciplina. 	Todos os participantes

Bibliografia

SANTANA PINAUD, Keyla. Análise sobre a implantação da política inclusiva na França e no Brasil: impactos das orientações supranacionais e efeitos sobre a gestão escolar. Link de acesso: [Análise sobre a implantação da política inclusiva na França e no Brasil: impactos das orientações supranacionais e efeitos sobre a gestão escolar | Educação Online \(puc-rio.br\)](#)

CORTESÃO, L. Formas de ensinar, formas de avaliar: breve análise de práticas correntes de avaliação. Reorganização curricular do ensino básico: avaliação das aprendizagens: das concepções às novas práticas (2002).

PLAISANCE, E. Da educação especial à educação inclusiva: esclarecendo as palavras para definir as práticas. Educação, 38(2), 230-238 (2015).
Link de acesso: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=84842555009>

BROCANELLI, C. R., de Carvalho, A. B., & da Silva, V. P. (2019). Formação de professores na França e no Brasil: comparativos e possibilidades de atuação. *Colloquium Humanarum*. ISSN: 1809-8207, 16(1), 123–133.
Link de acesso: <https://revistas.unoeste.br/index.php/ch/article/view/2976>

PLETSCH, M. D., Souza, F. F. D., & Orleans, L. F. A diferenciação curricular e o desenho universal na aprendizagem como princípios para a inclusão escolar. *Revista Educação e Cultura Contemporânea* (2017).
Link de acesso: <http://periodicos.estacio.br/index.php/reeduc/article/viewArticle/3114>

BRIDI, Fabiane Romano de Souza e BAPTISTA, Claudio, Roberto. Deficiência Mental: o que dizem os manuais diagnósticos? *Revista Educação Especial*, vol.27, n.19. Santa Maria, 2014. p. 499-512. Link de acesso: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/13393>

BRIDI, Fabiane Romano de Souza. A produção diagnóstica de alunos com deficiência mental no contexto do atendimento educacional especializado. Anped. Porto de Galinhas, PE, 2012.

CECCIM, Ricardo Burg; FREITAS, Cláudia Rodrigues de (org.). Fármacos, remédios, medicamentos: o que a Educação tem com isso? / Organizadores: Ricardo Burg Ceccim e Cláudia Rodrigues de Freitas; Prefácio de Fabiane Romano de Souza Bridi. – 1. ed. -- Porto Alegre: Rede Unida, 2021.
Link de acesso: <https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2021/05/Livro-Farmacos-remedios-medicamentos-o-que-a-Educacao-tem-com-isso.pdf>

CÉLIO SOBRINHO, R.; SA, M. G. C. S. ; PANTALEÃO, Edson ; JESUS, D. M. . ESTUDO COMPARADO INTERNACIONAL: CONTRIBUIÇÕES PARA O CAMPO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 21, p. 335-348, 2015.
Link de acesso: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/Rptc5HtMYTfxnXy3dshTqLH/?format=pdf&lang=pt>

GARCIA, R. M. C.; MICHELS, M. H. Política de educação especial e currículo: disputas sobre natureza, perspectiva e enfoque. *Teias* (Rio de Janeiro), v. 19, p. 54-70, 2018. Link de acesso: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/37239/27281>

GATTI, B. A. Formação de Professores no Brasil: políticas e programas. *Revista paradigma*, Vol. XLII. n. 2 2021. Link de acesso: <http://revistaparadigma.online/ojs/index.php/paradigma/article/view/1044>

GATTI, B. A. Práticas Pedagógicas na Educação Básica: o que evidenciam as pesquisas em educação, 2021.

Link de acesso: <https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2022/04/Praticas-pedag%C3%B3gicas-na-educa%C3%A7%C3%A3o-b%C3%A1sica-do-Brasil.pdf>

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Currículo. In: LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011, p. 19-42.

VIEIRA, ALEXANDRO BRAGA; HERNANDEZ-PILOTO, Sumika Soares de Freitas; RAMOS, Inês de Oliveira. Base Nacional Comum Curricular: tensões que atravessam a Educação Básica e a Educação Especial. Educação (Porto Alegre), v. 42, n. 2, p. 351-360, maio-ago. 2019. Link de acesso: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/27599>

VIEIRA, ALEXANDRO BRAGA; SIMÕES, Renata Duarte RAMOS, Inês de Oliveira. Inclusão de alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento: atravessamentos nos currículos escolares. Revista Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 44, p. 1-18, 2018. Link de acesso: <https://www.scielo.br/j/ep/a/vYybKS3wH7D9yfPrvLNstCR/?format=pdf&lang=pt>

Avaliação:

- Construção de um relatório síntese sobre os temas abordados na disciplina com no máximo cinco laudas.